



AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Casa Branca.** — Sr. Alberto Pellegrini: Publicação privilegiada: D. Waldomira Nogueira de Carvalho, pede serem rezadas dezesseis missas, por almas de: Modesto Alves de Carvalho, Idalina Nogueira de Carvalho, Francisco Alves Nogueira, Manoel Joaquim Nogueira, Godofredo Nogueira de Carvalho, Archimino Alves Nogueira, Fidelcino Nogueira de Carvalho, Arnulfo Nogueira de Lima, Iria Nogueira de Lima, Vitalina Nogueira de Carvalho, Francisco Aleixo de Carvalho, Iria Olympiá Nogueira de Silos, João Nonona de Lima, P. Benedicto Telles de Sant'Anna. — D. Hermínia Stefanini vem mandar celebrar missa em louvor de Santa Luzia. — Sr. Armando Pellegrini, pede seja celebrada uma missa por alma de Celeste Contini.

**Bambuhy** — Sr. Herculino la Silva Porto: Tomado da mais sincera gratidão por mercês recebidas do bondoso Coração de Maria, venho mandar rezar missa e mais 1\$000 para esta publicação.

**Guaranésia.** — Sr. Antonio Severiano Villas Boas: Cumprindo promessa formulada por Carmilla Villas Boas, e o auctor destas linhas e Francisco Villas Boas, vimos encomendar duas missas em louvor dos Sagrados Corações de Jesus e Maria; mais 2\$000 para esta publicação.

**Rio Claro** — D. Francisca de Campos Aranha: Eternamente grata á Virgem Immaculada por duas graças alcançadas, peço rezarem uma missa ao maternal Coração de Maria; e mais 2\$000 para esta publicação.

**Passos** — D. Nenêca Porto Denubilla: Muito reconhecida, peço celebrardes missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio, applicada á bem das almas do purgatorio; mais 2\$000 para a devida publicação.

**Amparo** — D. Anna de Campos Silveira: Venho cumprir promessa por mim formulada, em agradecimento duma mercê obtida por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, e dou 20\$000 para a causa da Canonização do mesmo.

**Santa Cruz do Rio Pardo.** — D. Magdalena: Por me ver favorecida, faço rezarem duas missas ás almas, e por alma de Rosa Magdalena.

**Chave Sátyro** — D. Ermida França: Grata, porque ouvida pela fervorosa pratica da novena das "Trez Ave Marias" da nossa Mãe do Céu, envio 2\$000 para esta publicação.

**Boa Vista do Erechim** — D. Elza de Freitas Luz: Penhorada, por singular intervenção e valimento, em mim experimentado, de parte do Beato Antonio Maria Claret, envio 10\$000 para a causa da Canonização, já em marcha.

**Arary** — D. Maria Rocchetti: Implorando graça particular da poderosa intercessão de S. João Baptista e Beato Antonio Maria Claret, quero rezardes duas missas em louvores; mais 1\$000 para publicação.

**Bragança** — D. Maria Antonia Cintra, vem manifestar a gratidão que na alma lhe vae a respeito do bondoso Coração de Maria, e manda rezar missa em louvor das Santas Rita e Catharina. — Senhorita Maria Izoete Cintra, confessa-se agradecida, porque favorecida na propria pessoa e ainda em pessoa de sua amizade, pelo materno Coração de Maria e glorioso Santo Antonio, e por outras graças alcançadas.

**Jahú** — D. Rita Barrios Pomfre, muito grata, porque atendida pelo terno Coração de Maria, Nossa Senhora das Graças, Beato Antonio Maria Claret e Veneravel Pe. José de Anchieta, envia 2\$000 afim de publicar.

**Sertãozinho.** — D. Odilla Castaldi: Em agradecimento de duas graças, quero rezardes duas missas: uma á Nossa Senhora Aparecida e outra a Santa Therezinha; vão 2\$000 para a devida publicidade.

**Avaré** — D. Maria dos Anjos, externando a sincera gratidão bem sentida, vem encomendar duas missas: uma em louvor de Nossa Senhora Aparecida, outra pela prompta beatificação do santinho Guido; mais 2\$000 para esta publicação.

**São Borja** — D. Ida Pereira: Venho encomendar a celebração de trez missas: duas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, uma a Todos os Santos; agradecendo mercês.

**Patos** — Sr. José Brigido Lemos: Tomado da mais lidima gratidão pela constante chuva de favores recebidos por intermedio do materno Coração de Maria, lesejo celebrarem missa applicada á bem e allivio das bemditas almas do purgatorio; vão mais 5\$000 para a publicidade destas breves linhas.

**Barretos** — D. Venina Fontes Baptista: Grata por ver restabelecido, meu caro mano, mercê á intervenção da serva de Deus, sorror Benigna Consolata Ferrero e bondade inexhausta do Sagrado Coração de Jesus, torno publica a particular graça.

**Conchas** — D. Ernestina Faciotti: Possuida de sincera gratidão por varias graças recebidas, quero celebrardes missa em honra de Santa Catharina.

**São João da Boa Vista** — Sr. Benedicto Silva: Venho encomendar a celebração de nove missas, applicadas em suffragio da assídua leitora da AVE MARIA, Angela Braido Betti, fallecida no dia 21 de Julho proximo passado.

**São João da Bocaína** — A distincta familia Lagarini encomenda missa por intenção particular. — A dedicada Srta. Helena Carneiro, reconhecida, faz rezar trez missas em suffragio das almas do purgatorio. — D. M. G. M.: Quero rezardes missas em louvor de Santa Therezinha, agradecendo mercês.

**Frigorifico-Barretos** — D. Maria Castilho: Afim de rezarem cinco missas: uma em louvor de Nossa Mãe Maria Santissima, applicada a favor das almas dos meus parentes, por ventura no purgatorio; outra a Santa Therezinha, na intenção da conversão dos pobres peccadores; outra por alma de minha filha Dolores Castilho; outra por alma do meu saudoso pae, Antonio Castilho; outra por alma de Francisco Salazar; mais 2\$000 afim de publicar. Agradeço ainda uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", e outra pela intercessão do Beato Antonio Maria Claret; vão 5\$000 para estas publicações, e 1\$000 para a Obra das Missões.

**Caracol** — D. Amelia Miranda: A sra. D. Maria Pegoraro, uma missa em suffragio das almas. — Sr. Antonio Pegoraro, faz celebrar uma missa por intenção del-le proprio — S. João Baptista Pegoraro, manda rezar duas missas ás almas, uma por intenção da familia Pegoraro. — D. Nimpha Gallo, manda rezar uma missa á bem das almas. — D. Josephina Gallo, grata, uma missa ás almas do purgatorio; mais 1\$000 para a publicação.

**Ponte Nova** — D. Dorvina Silva, agradecendo uma graça alcançada por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, entrega 5\$000 de esmola.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A penetração do communismo a par da impiedade e do egoismo burguez

COMO os pacatos cidadãos da ultima etapa do Imperio romano estavam apprehensivos e temerosos á noticia da chegada das hordas invasoras e devastadoras dos barbaros de raça nórdica ou asiática e como depois os moradores das tabas de indios na America e os das choupanas de Africa receiavam como o peor dos cataclysmos a subita arribada das bandeiras ou dos negreiros para captivar com ferreos e pungentes grilhões as desarmadas tribus das solidões de ambos continentes, assim agora os que contemplan a situação actual do mundo prevêm ansiosos e perturbados, não já a occupação militar e dominação tyrannica de conquistadores estrangeiros após uma guerra mortifera, mas sim a revolução sangrenta e vingativa das classes proletarias que se julgam oprimidas e exploradas pelo fisco sem entranhas dos poderes publicos e principalmente pelos detentores das grandes industrias e dos vastos latifundios.

Vê-se não sem receios e fortes apprehensões a apostasia de certos burguezes intellectuaes que á semelhança dos dirigentes da Russia e sem ter soffrido as agruras do trabalho mal remunerado, mas desfrutando ainda as vantagens de seu nascimento e de invejavel posição, prevendo a temida reviravolta, tornam-se apóstolos e propagandistas desse communismo que elles esperam explo-

rar um dia e gozar dos privilegios de revolucionarios historicos.

E ante esta tão facil e prazenteira perspectiva e tornando-se inimigos francos dos poderes constituídos, ameaçam revoluções, preparam armamentos quando lho permite a falta de vigilancia ou a excessiva confiança dos cidadãos, occupam para a sua malefica propaganda os salões elegantes timidamente cedidos pelas sociedades burguezas, inauguram escolas clandestinas e exploram ou aproveitam a velhacaria das empresas jornalisticas que permitem imprimir em suas columnas esses artigos sophisticos e insultuosos contra a ordem existente.

E o seu objectivo principal não é só atacar a situação civil das actuaes sociedades, mas visam tambem e com odio não dissimulado toda a religião positiva, toda a crença em um Deus creador providente e pessoal.

“Querer separar a politica (communista) e a propaganda anti-religiosa — proclamou Lenine — é uma tendencia incompativel com o Marxismo”. De modo que o verdadeiro communista, o bolshevista ideal por força ha de ser não só irreligioso, mas ha de se esforçar para que o mundo deixe toda a religião.

E' indispensavel seleccionar, disse o mesmo Lenine ao secretario principal dos commissarios do povo, colleccionar paragrafos

das obras dos escriptores atheus e materialistas da epocha da revolução franceza: os chistes de Voltaire sobre o Catholicismo vieram muito a propósito para limpar o cerebro humano da nevoa religiosa e das idéas infiltradas no povo durante centenas de annos e em todas as classes sociaes pelos bandidos religiosos de todas as nações”.

De sorte que a religião catholica e ainda todas as que appareceram ou podem apparecer no mundo, segundo a mente de Lenine que é o verbo dos communistas, ha de ser excluida completamente do estado bolshevista, e os apóstolos, os pregadores de toda religião estão postos por elle na categoria de infames bandidos.

Consoante ao chefe indiscutivel do communismo declara-se adversario irreconciliavel outro grande conductor das multidões bolshevistas, Kalinine o presidente, embora nominal da União sovietica, declarou na *Investia*, jornal officioso da mesma: A lucta contra a religião é um meio necessario e soberanamente efficaz para desoccupar o caminho aos communistas”. E celebrou-se logo após o congresso dos sem-Deus em que formulou esta conclusão que vêm praticando-se á risca: O atheismo deve ser diffundido nas usinas, nas officinas e no campo... a lucta contra a religião estabelece o materialismo contra o idealismo”.

O seu *desideratum* e o de todos os propagandistas exteriores do soviet por todo o mundo é, pois, o crú, o rude materialismo, esse cruel e desalmado materialismo que na practica da vida, se não na theoria, já vêm professando tantos burguezes senhores ou gerentes de fabricas e de toda classe de estabelecimentos, desconhecendo as necessidades do operario doente, pae de familia ou menor de idade, olhando somente aos accrescimos do seu capital; esse materialismo pratico que se infiltrou nas camadas sociaes graças á propaganda dos intellectuaes sem religião, á complacencia de muitos governantes e á propria indole da natureza humana que destituida das influencias religiosas, poupa-se a todos os sacrificios, e trata só do lucro material e das conveniencias pessoas e não do bem do proximo na imprensa, na officina e em todos os actos da vida particular.

No seu odio acirrado contra Deus, outros dois grandes chefes do soviet, Trotsky e Lunartchasky reuniram um comicio de cinco mil homens do exercito vermelho, fizeram a farça de citar a Deus em um tribunal improvisado para que se defendesse contra as accusações de crimes que lhe imputavam e acabaram condemnando o Creador como contumaz, em vista de que não lhes respondia.

No emtanto, é para lamentar-se a continua infiltração entre os povos christãos dessa seita tão radicalmente opposta á religião e ao bem estar publico que sempre será condemnavel como na Russia, pela suppressão da propriedade, pela dictadura implacavel que condemna á morte por qualquer suspeita, e pelos milhões de creanças abandonadas que já se tornaram em terribes bandidos e as suas reuniões ou logares de descanso em horriveis focos de corrupção, e pela fome que se alastra victimando annualmente pelo descaso dos dirigentes muitos outros milhões de seus habitantes.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Eu sou filha de Maria

(Verdaguer)

Eu ignoro o canto vão  
Que a Maria faz chorar;  
E' meu cantico christão  
Que até ao Céu ha de chegar;  
Cantarei com alegria:  
Eu sou filha de Maria.

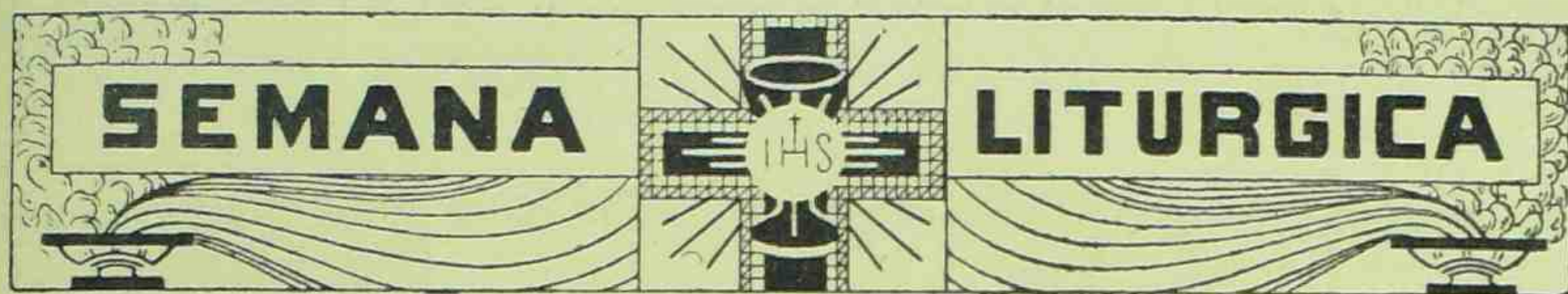
Se Satan me estende laços,  
Vosso auxilio buscarei;  
O' Maria! em vossos braços  
Com amor descansarei,  
Entoando a melodia:  
Eu sou filha de Maria.

Se com glorias fementidas  
Viesse illudir-me a vaidade,  
Que mil jovens seduzidas  
Perverteu até a maldade,  
Mais modesta vestiria:  
Eu sou filha de Maria.

Se meu traje de pureza  
Quizesse alguém me roubar,  
Traje de tanta belleza  
Que aos Anjos faz-me igualar,  
Foge, Satan, lhe diria;  
Eu sou filha de Maria.

(Trad.)

P. Luis Salamero, C. M. F.



DOMINGA XVIII DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Math., c. IX)

*N'aquelle tempo: Entrando Jesus no barco, passou á outra banda, e veio á sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralytico, deitado em uma cama. E vendo Jesus a sua fé, disse ao paralytico: Tem bom animo, filho; teus peccados te são perdoados. E eis que alguns dos Escribas diziam entre si: Este blasphema. E vendo Jesus seus pensamentos, disse: Porque pensaes mal em vossos corações? Qual é mais facil, dizer: Teus peccados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, e anda? Ora, para que saibaes, que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar peccados (disse então ao paralytico): Levanta-te, toma tua cama, e vae para tua casa. E levantando-se, foi para sua casa. E vendo as turbas isto, maravilharam-se, e glorificaram a Deus, que tal poder deu aos homens.*



**A** OS olhos do christão, a saude da alma vale tudo: a do corpo não ultrapassa a categoria de meio para conseguir aquella. A alma sem mudança alguma, sem transformação viverá a vida de Deus, que é a vida da eternidade. Não conhece as mudanças do tempo nem os vae-vens da sorte: vive a vida mais simples, pura e alta que neste mundo pode attingir uma creatura; é vida intellectual e por isso mesmo espiritual. Aperfeiçoando pois essa vida, aperfeiçoa-se essa alma no mais alto grau da perfectibilidade. Os cuidados sollicitos de Deus convergem todos sobre esse centro de suas divinas intenções. Esse pensamento, que vive a vida da ideia, é sempre procurado por Jesus. As caminhadas longas e exhaustivas, as pacientes pregações, as enfadonhas perguntas de hypocritas phariseus e simples homens forrados de boa vontade, as maravilhas diuturnas executados diariamente, não obedecem a outra origem senão ao desejo vivido pelo Coração de Jesus, de que todos attendem melhormente á inadiavel obrigação de attender á sua propria alma. Vae esta intenção bellamente delineada por Jesus, involucrando todos os seus passos para se apossar das almas e reenvial-as á patria do eterno bem. Se ellas se resolvessem, duma vez para sempre, a pensar seriamente nos destinos do mysterioso Alem para o que foram criadas!

Os incitamentos vivos e pertinazes nesse sentido são para admirar na Pessoa augusta do Senhor. Acaba neste momento de chegar, coberto da branca poeira do caminho, como amendoeira em dias de primavera, á commercial e

agitada cidade de Capharnaum, onde tantos amigos contava. A sementeira de verdades sobrenaturaes que depositara carinhosamente na intelligencia dos homens, as esperanças que fizera renascer em almas amarguradas pelo travo da existencia, ainda não bastavam á Jesus. Chega por entre ruidosas alegrias e lindo frondejar de esperanças áquella cidade e enceta novamente o bello apostolizar do bem. Os doentes da alma e do corpo, estes em maior numero que aquelles, procuram-no diligentemente, para se fazerem credores ás bondades do seu coração e aos milagres do seu poder. De envolta com os outros enteados da fortuna, apresentam, almas caridosas, aos olhos attentos do Senhor, um paralytico, que, havia muito tempo, se não locommoiva e vivia preso á movei e incerta vontade dos outros. A caridade e quem sabe se tambem o desejo curioso de presenciar um estupendo milagre, moveu aquelles piedosos varões á pratica do acto de misericordia com o proximo necessitado. As dores cruciantes, a immobilidade forçosa á que estava condemnado, não deixaram de influir naquella santa resolução.

Collocam deante de Jesus, na casa onde se retirara a descansar, aquelle pobre homem. Não pedem coisa alguma, nem expõe os desejos que os animam. Para que? Não está ahi mesmo aquella vos eloquente da desgraça a dizer como outro Job: compadecei-vos de mim? A dor envolvida no manto do silencio tem acentos mais bellos, eloquencias mais sublimes, que aquella que se serve de gritos lancinantes, de tragicos trejeitos espectaculosos. A bondade nunca desmentida do Mestre vae naquelle momento dizer a todos os presentes, que fôra em vão que a elle accudiram. Mas não attenderá somente á dor physica que lancina o corpo, mitigará tambem a dor moral que tortura as almas. A dor physica tem a sua genese na desharmonia dos elementos constitutivos do corpo: a dor moral na aberração, principio e fim da mesma alma. A enfermidade, a doença exprime a resultancia dessas desharmonias corporeas: o peccado encerra as relutancias da alma com a suprema lei e o supremo Legislador. Restabelecer a harmonia do corpo sem a harmonia do espirito, é tornar imperfeito o dom da saude.

Por isso Jesus quer neste momento completar o seu beneficio. Dirige ao doente que geme deante d'Elle, palavras amorosas que vehiculam esperanças certas de melhoras immediatas. Concede-lhe o mais; ha de porventura lhe negar o menos?

Tem bom animo, meu filho, os teus peccados te são perdoados. As palavras de Deus não são optativas como as dos homens, mas instantaneamente operadoras do que dizem e promettem. Lança sobre o cadaver do filho illustre de Naim a palavra de vida, e elle levanta-se e fala, e ri, e torna a encher aquella casa com o som alegre de suas gargalhadas; escorregam mansamente sobre os restos enregelados da filha de Jairo, e ella torna a abrir aquelles olhitos cheios de encantos e innocencia e amor; descem imperiosas sobre o sepulchro de Lazaro e elle surge nova-

mente á vida, e aos altos conselhos da Nação: dirigem-se á tempestade e esta emmudece: cahem como orvalho bemdito sobre o coração deste paralytico e sua alma desata e rompe os terribes liames que a chumbavam ao peccado.

A intelligencia pequenina dos homens não comprehende a sublimidade daquellas singelas palavras que sahiram das entranhas de misericordia do Mestre, e queixam-se amargamente e murmuram insolentemente contra aquelle de quem ouviram tantas maravilhas e escutaram tantos prodigios. Promette o perdão como Senhor misericordioso, e dá a saude corporal como Deus poderoso. Com a mesma facilidade que dissera: os teus peccados t'os perdão neste instante, diz agora: levanta-te e anda. O triumpho da caridade é igual e consolida os membros enfraquecidos do entrevado, e inunda de luz as trevas de sua intelligencia, e derrete o gelo do seu peito e cria virtudes bellas mais que as mais bellas flores dos jardins da terra.

A maledicencia que se atrevia a assacar ao rosto de Jesus a feia e hedionda pecha de blasphemo, emudece confundida. Mas ainda se não dá por vencida: esperará, com a constancia que confere o odio ás suas victimas, hora propicia para de novo se insurgir contra o Mestre do bem e da verdade. Vê o paralytico se alevantar, irradiando alegrias, porejando força e energia, carregando o triste leito em que viera carregado pela caridade, e isto contribue ainda para armazenar mais odios, para excitar maiores desejos de vingança no coração pharisaico. As almas simples louvam a caridade, cantam o poder, exaltam a misericordia e exoram de Jesus novas graças e misericordias novas.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

# Dia das Missões

21 DE OUTUBRO

Sua Santidade o Papa como consta pelo rescripto publicado na Acta Apostolicae Sedis, numero de Janeiro de 1927

## D E S E J A

1.º — Que o penultimo domingo de Outubro e como instituição permanente, seja dia de oração e propaganda missionaria em todo o mundo.

N. B. Não diz nas Paroquias ricas, nem nas que se encontram sem problemas graves que resolver, diz em todo o mundo.

2.º — Que em todas as Missas do sobredito domingo os revmos. sacerdotes recitarão como sendo *pro re gravi* a oração "pro Propagatione Fidei".

N. B. Não basta recommendar aos fieis a oração.

A Igreja deve orar pelas Missões *officialmente*.

De passagem comprehendemos que as Obras Pontificias das missões não são como outra qualquer confraria de algum sector da sociedade catholica, mas que é do mesmo catholicismo, da mesma Igreja.

3.º — Que a pregação no "Dia das Missões"

seja de character missionario, com applicação especial á Obra da Propagação da Fé, excitando os fieis a inscrever-se nella, sem a intenção de limitar a pregação somente ás Missões.

N. B. Não se trata de fazer somente propaganda missionaria. E' necessario encaminhar a collecta para a Obra da Propagação da Fé.

Valer-se do "Dia das Missões" para fazer propaganda sem forma determinada, é desnaturar o Dia.

Valer-se da propaganda desse Dia para angariar esmolas e associados para outras Obras, com prejuizo da Propagação da Fé é valer-se para si de uma coisa que não é sua.

Pode-se falar de outros assumptos, é claro, sem deixar de falar praticamente da Propagação da Fé. Um exemplo: No anno de 1930, o Dia das Missões coincidiu com a festa do Coração Immaculado de Maria. Na Casa Generalicia dos Missionarios Filhos do Coração de Maria celebrou-se a festa titular com toda a solemnidade. Mas os Padres Missionarios fizeram com que nesse dia não faltasse instrucção sobre as missões aos fieis que acudiam ao Santuario do Coração Immaculado de Maria.

Frueto abundantissimo para a Obra Pontificia da Propagação da Fé.

4.º — Aos que nesse dia commungarem e orarem pela conversão dos infieis, se concede indulgencia plenaria, applicavel aos defuntos.

N. B. Os defuntos não podem ser associados da Propagação da Fé; mas pode-se-lhes ajudar por meio della:

a) com suas indulgencias; b) como obra boa em suffragio dos defuntos; c) dando por elles a quantia de uma quota annual, a qual dá-lhes direito de ter parte na Missa diaria celebrada no sepulcro dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo. Daquí se vê a conveniencia que ha para nossa alma, de nos alistarmos como associados perpetuos da Obra da Propagação da Fé, pagando de uma só vez 300\$000.

Vou terminar com as palavras de Pio XI na Encyclica Rerum Ecclesiae — "A Obra da Propagação da Fé evidentemente a principal de todas que foram fundadas em favor das Missões, e que para grande gloria da piedosissima donzella, sua fundadora e da cidade de Lião transferimos para aqui com outra organização, outorgando-lhe direitos de cidade Romana, espera da generosidade do povo christão, recursos que correspondam inteiramente ás multiplas necessidades das Missões actuaes e das futuras.

E na verdade, quantas e quão enormes sejam estas necessidades, quanta a penuria dos pregaadores do Evangelho, se patenteava claramente na mesma exposição Vaticana, por mais que muitos não o tivessem notado por passarem fugitivamente os seus olhos por tanta abundancia de raros e preciosissimos objectos. Não vos embaraceis nem vos acanheis em vos fazerdes mendigos por Christo e pela salvação das almas e em insistir perante os vossos diocesanos, com escritos e palavras sahidias do coração que multipliquem com a sua generosidade e benevolencia e accrescentem quanto possam a corrente de esmolas que todos os annos se recolhem em beneficio da Obra da Propagação da Fé.

Convençamo-nos de que nada deve ser considerado tão pobre e desprovido, por tão debil, faminto e sedento como aquelle que carece de conhecimento e da graça de Deus; e com isto diante dos olhos, recordemos que quem é misericordioso com os mais necessitados do mundo, não ficará por sua vez desprovido da misericordia de Deus e da sua recompensa.



Suas Excias. Revmas. D. Hermeto José Pinheiro, digníssimo bispo de Uruguayana e D. Miguel Paternain, bispo de Florida, no Uruguay, cercados de distintos Sacerdotes, por ocasião da brilhante procissão eucarística internacional de Livramento-Rivera, em 3-VI-1934.

No dia 3 de Junho na cidade fronteira, atalala da brasilidade, os piedosos catholicos de Sant'Anna do Livramento, quizeram com um solemne "Te Deum", agradecer o beneficio das emendas religiosas apoiadas e defendidas valorosamente na Constituinte. A's 8 horas da noite o esbelto templo parochial encontra-se repleto de fieis.

Os Rvmos. Prelados de Uruguayana, D. Hermeto José Pinheiro; de Florida, no Uruguay, D. Miguel Paternain, o Dr. Pe. Maria Rodriguez, secretario do Bispado de Florida, o P. Miguel Posse, Redemptorista, o Vigario de Rivera, Uruguay, Pe. Ricardo Cortez, Pe. João Alcibar, C. M. F., Vigario de Sant'Anna, P. José de Senperena, P. Simão Negro, P. José Oliveiras e P. Annibal Coelho, assistiram áquel-

le imponente acto. Após breves preces e exposto Jesus Sacramentado no altar-mór á adoração dos fieis, o P. Annibal Coelho, C. M. F., subiu ao pulpitto e durante meia hora falou sobre os grandes motivos que tinha o Brasil de, genuflexo deante de Deus, agradecer aquelle immenso beneficio. No meio da apostasia officializada de tantas nações que se envergonham de Deus, o Brasil escrevia sua carta magna e a collocava debaixo de sua divina omnipotencia.

Aquelle "Te Deum" na fronteira era uma confissão publica que o Brasil fazia perante seus irmãos, da fé que bebeu na sua infancia. Uma numerosa representação de uruguayos prestou naquelle dia sua homenagem respeitosa ao Brasil.

## Finalidades communistas

1. — O communismo pretende destruir a familia. O individuo, isolado e sem responsabilidades proprias, torna-se, desse modo, um instrumento nas mãos do Estado, unica entidade que lhe impõe deveres. Pode, assim, manifestar menores necessidades e alimentar menores aspirações, bastando que trate de si.

2. — O communismo pretende destruir as Religiões, ficando assim o homem subordinado aos seus instintos. Perde a sua liberdade moral e torna-se um automato, subordinado ao ateismo do Estado, que é o mais intolerante dos fanatismos.

3. — O communismo pretende acabar com o

direito de propriedade passando tudo para o Estado, que é o unico capitalista, o unico patrão. Ora, si o regime capitalista actual já é de oppressão a quem trabalha havendo muitos patrões, facil é de imaginar-se a incomparavel oppressão de um regime em que só existe um patrão e com poderes discricionarios.

4. — O communismo pretende acabar com as Patrias. Em ultima analyse, transforma, todos os paizes em colonias subordinadas aos interesses de uma minoria de especialistas financeiros. Será o dominio dos judeus como já está sendo na Russia. Os exercitos não terão outro cerviço senão o de garantir os judeus no poder. E os trabalhadores de todo o mundo não passariam de escravos dessa minoria, sem esperanza de melhor sorte.

## L A M P E J O S

## UM EXILADO DA SOCIEDADE

**N**ÃO é necessaria uma vista muito perspicaz, nem carecemos de muitas e profundas investigações para constatar os desastres e os effeitos perniciosos produzidos pela falta de senso moral em nossa sociedade.

Formulemos uma hypothese. — Si uma daquellas damas profundamente christãs dos tempos antigos, em que se desconheciam todos estes progressos que hoje estonteam os homens, voltasse ao mundo actual, e fizesse um giro de automovel pelas nossas cidades, e auscultasse de perto as palpitações da vida moderna, frequentando os nossos cinemas e assistindo em nossos theatros a essas representações que offendem os bons costumes; si ella visitasse nossas praias e lá contemplasse o espectáculo nada exemplar duma exposição pouco decorosa de carne humana; si penetrasse em tantos salões de baile, onde campeiam o despudor e a immodestia; si passasse os olhos pelas paginas d'alguns romances modernos; si examinasse imparcialmente o problema da corrupção dos costumes e a falta de honestidade nos negocios; si descobrisse, na intimidade da familia, os erros grosseiros das doutrinas malthusianas, que diria?... Pensaes, caros leitores, que ella acreditaria na existencia do senso moral no seio de nossa sociedade?

Talvez com o seu coração invadido pela tristeza e com os seus olhos marejados de lagrimas, teria de repetir aquellas palavras famosas: "*Oh virtude! tu não és sobre a terra mais do que uma palavra vã*".

Não é o mais deploravel que a nossa sociedade esteja eivada de culpas e deffeitos. Uma humanidade santa não existiu nunca nem existirá até ao fim do mundo. — O peccado original creou entre os homens um estado de luta que não se pode supprimir. Em todos os tempos a questão moral preoccupou poderosamente a attenção daquelles que trabalham para conduzir as sociedades a seu verdadeiro fim. O mais triste, o mais lamentavel, o mais terrivel é, que estando os homens carregados de culpas, não experimentem no seu intimo o mais ligeiro remorso.

Ha senhoras e senhoritas por esses mundos para quem a moda escandalosa, a depravação dos costumes, a leitura de livros indecentes, são a cousa mais innocente.

Ha jovens que se gloriam das suas quedas vergonhosas. São homens contagiados pelo virus duma lepra moral, que julgam um merecimento diffundir entre os seus semelhantes a enfermidade que os atormenta.

A moral é tida na opinião dum preconceito proprio de epochas que já passaram á historia.

Não é só na Russia de Lenine, onde toda corruptela é saudada cordealmente como uma gloriosa conquista. Tambem entre nós os vicios mais repugnantes conseguem carta de naturalidade. E, si consideramos bem as cousas, pouca differença encontrariamos entre alguns pseudo-christãos dos nossos dias e os pagãos da gentildade.

Frequentemente nos lamentamos de que as juventudes de hoje não são como as juventudes de outr'ora. E' necessario salvar a juventude!

Si queremos salvar-a, si queremos oriental-a para um futuro risonho, cheio de paz e de ventura; si queremos adestral-a para as rudes lutas das jornadas da existencia; si queremos preparal-a para lavrar uma patria grande e prospera que occupe o lugar que lhe compete no harmonioso concerto das nações; si queremos uma juventude activa e laboriosa, uma juventude valente e heroica para o sacrificio, que seja a honra e o orgulho da nação, eduquemol-a na moral christã, nos sublimes ensinamentos do Evangelho de Jesus, onde se forjam as grandes vontades, porque só nos principios religiosos encontrarão salvação a juventude e os povos.

Implantemos novamente no mundo o verdadeiro *senso moral*, que infelizmente, hoje, está completamente *exilado da nossa sociedade*...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

## Algarismos eloquentes

Os Estados Unidos não são apenas o pais do cinema, do automovel e do arranha-céu.

Sob um exterior do exclusivo materialismo, ha, no intimo, grande sentimento de fé e de religião na alma do povo norte-americano.

Consequencia da religiosidade que vae empolgando a parte sã da sociedade yankee é o numero elevado de ordenações sacerdotaes que se registra todos os annos nesse pais retalhado pelas centenas de seitas protestantes.

Em 1932, segundo colhemos no relatorio biennial da Obra das vocações religiosas, ordenaram-se, nos 93 grandes seminários estadunidenses, 1.011 sacerdotes, dos quaes 335 pertencentes ás diversas ordens religiosas e 676 ao clero secular.

Este coeficiente representa um augmento de 99 ordenações o numero do anno anterior.

Naquelle anno havia nos cursos de theologia 4.928 alumnos, enquanto no corrente anno este numero eleva-se a 7.727 seminaristas, o que indica que o numero de vocações religiosas augmenta confortadamente.

O progresso material não estanca a vida do espirito.



BATATAES



JOSÉ AMELIO BRAGA

BICA DE PEDRA



ALVARO CELSO E CARLOS

PARAISOPOLIS



SEBASTIÃO ANTONIO

MARILIA



MARINA THERESINHA

FLORIANOPOLIS



ALOISIO F. OLIVEIRA

BICA DE PEDRA



MARIA APARECIDA

MINAS



PHILADELPHO LIMA

*Favorecidos pelo Immaculado  
Coração de Maria*

## Traços biographicos de

*D. Carloto Fernandes da Silva Távora**Saudoso Bispo de Caratinga*

Minas-Brasil

Abril de 1934

(Por VERA CRUX)

## CAPITULO I

## SEU BERÇO

Nas verdes e ridentes margens do formoso Jaguaribe (1), ergue-se, não longe da cidade homonyma (2), entre compacto aglomerado de rochedos, a casa da Fazenda BOA ALTURA, assim chamada por encontrar-se no outeiro mais elevado daquellas ribeiras, entre a curva do rio gracioso e um riacho profundo que nelle emerge.

Naquella como collina fluctuante, abriga-se a casa contra o choque das enchentes monstruosas que, nos annos prosperos, alargam aquellas altas ribanceiras, e, cuja frente voltada para o Norte descortina extensa e luminosa varzea, semeada de carnaubais esgulos, que desdobram suas mantilhas verdes, como si acenassem aquella familia christã um surto, não remoto, de felicidade invulgar.

Durante o inverno (3), assemelha-se a fazenda a uma bella ilha ondulante, cujas trincheiras se formam, de um lado, da impetuosidade da torrente, e, do outro, do capão agreste que circunda a casa, ao Poente, onde estrelejam pereirais em flôr.

Além, estendem-se pelas sinuosidades do rio majestoso as frondes galhardas do oiticical verdejante. Aqui e illi, as jaramataias, á guiza de ilhas ambulantes dobram-se enervadas, aos constantes atritos dos borbohões de enxurrada.

No estio, quebrada a torrente fluvial, transforma-se o leito do grande rio cearense em formoso oasis de vegetação artificial, onde a batata, as leguminosas e as frutas herbaceas proporcionam ao espectador maravilhado uma paisagem luxuriante de verdura, além da abundancia e fertilidade existentes naquella vivenda de ordem e de trabalho.

D. Idalina Alves de Lima Távora, matrona respeitavel, senhora do Sr. Antonio Fernandes da Silva Távora, educava sua prole, já bastante numerosa, no arduo e suave dever da disciplina e do trabalho.

Já lhe haviam nascido dez filhos: Francisca, Antonio, Rosa, Francisco, Clara, Antonia, Bernardino, Manoel Candida e Maria, quando, pelo advento de 1883, aos 18 de dezembro, próximo á Festa do Natal, no mesmo dia em que a Igreja canta nove antiphonas á Virgindade de Maria Santissima, veio ao mundo, como predilecto de Jacó, o undécimo filho, a quem seus pais deram o nome de Carloto, para lembrar um de seus ancestrais, marceneiro e musicista precoce.

O nome dos filhos eram os de seus tios e tias paternos, afim de perpetuarem através da familia, a estirpe gloriosa da nobreza que os caracterizava, de genuinos e lidimos descendentes dos Távoras.

Cerca de um mez, foi a criança baptizada na Capella do proximo Povoado: BOA VISTA, consagrado ao taumaturgo de Padua, distante da fazenda uma legua, pelo illustre orador sacro e musicista Pe. Tiodulfo Pinto Bandeira.

O baptizado liga-se através da genealogia de seu berço, ao Orago da Capellinha, pelo lado ma-

terno do santo, que já deveria comprazer-se da bemaventurança, pela eminente santidade que chegaria a attingir o predestinado de então.

Na maior simplicidade decorreram a primeira e segunda infancia do menino, por entre a disciplina e virtudes daquelle lar fecundo e abençoado, cuja pedagogia era exercida por D. Idalina, modelo completo de mãe e de preceptora.

Nasceram-lhe, depois de Carloto, os seguintes filhos: Elisiario, Idalina, Belisario, Constança e Maria Izabel, dezeseis ao todo.

Aquelle menino já se distinguia dos demais, pela sobriedade, amor ao silencio e ao trabalho, chegando seu pae a dizer: "Deste meu filho eu só lhe ouço a voz, quando me pede a benção".

Sua primeira communhão e chrisma realizaram-se modestamente, numa daquellas "desobrigas" (assim se chamavam as missões celebradas nas fazendas de então), do que se pode inferir lhe proviesse grande aumento de graças para a conservação de sua innocencia impoluta. "Proficiebat sapientia, et aetate, et gratia apud Deum et homines" (4).

Nada se lhe observava de extraordinario, além do grande espirito de recolhimento, modesta gravidade e fuga das occasiões de pecar.

Nas tertulias, tão usadas, entre familias sertanejas, Carloto se ausentava para o campo, e dalli só regressava, depois que os visitantes se haviam retirado.

Nunca se lhe notou o menor affecto desordenado, nem um gesto, palavra ou acção sequer, repreensiveis; apenas seu temperamento, bastante energico, mais de uma vez manifestou-se menos prudente na mocidade, o que aliás, foi corrigido pelo dominio de si mesmo tornando-se na maturidade, o exemplo perfeito da mansidão e da doçura.

Assim, passou a primeira etapa daquella existencia extraordinaria que deveria encher de pasmo a todo o paiz, com o condão de uma envergadura rara e abnegação inconfundivel, plasmadas na convivencia doce de familia modelar e no ambiente sobrio e lisonjeiro de aquelles campos agrestes ou floridos, de aquellas varzeas marchetadas de gentis latancias, ao trino cadenciado dos dourados rouxinóis nordestinos cujos accordes vibravam naquella alma candida, elevando-a aos extasis sublimes e divinaes da vida sobrenatural.

Felizes campos, ditosas praias jaguaribanas, que recebestes os primeiros passos do forte campeão do apostolado brasileiro! Bemaventurada Mãe que modelaste o sacerdote puro e casto, edificação extrema até de seus proprios inimigos!...

Feliz Terra de Fogo, que acrisolaste em teu incendio a virtude do batalhador varonil, por entre os rudes e denodados combates do espirito contra o redemoinho das paixões comezinhas!

Feliz familia, que contiveste na intimidade o convivio sagrado daquella alma de escól, hoje a orar e a solicitar benções, sempre crescentes, sobre teus numerosos membros!

Salve pedreira abençoada, cenario de brinquedos daquelle apostolo prematuro, onde se es-

gueram os primeiros altarezinhas aos domingos, imersos em brancas florinhas silvestres, cuja alvura se identificava com a alma singela e nobre daquelle santo menino!

Salve irmanzinhas queridas, felizes companheiras das divinas inspirações daquelle alma angelical, de cujos meandros misteriosamente compartilhastes, já na sombra amena do catin-gueiral florido, já no perfilar as rugas da descida para o riachinho do Cocodé!

Salve garbosa "latada de oiticica", á fachada da casa ao Nascente, onde se recreava aquella familia nas horas vagas, e onde Carlotinho recebeu os primeiros beijos maternos, de envolta com os ensinamentos christãos, saudado pelas brisas longinquoas ao anoitecer, ou embalado pelas caricias madrigais, ao bruxulearem os bafejos do dia, com os lampejos fulgurantes e tepidos das limpidas e risonhas manhãs sertanejas!

S. Paulo, 10 de Setembro de 1934.

- (1) O maior rio do Ceará.
- (2) Dista duas leguas de Jaguaribe-mirim.
- (3) O tempo chuvoso, de janeiro a junho.
- (4) Lucas, II, 52.

## Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

### MONTE APRAZIVEL

Sr. Salvador Campanuzzi e familia . . . . .	10\$000
D. Sylvia Gomes de Oliveira e familia . . . . .	5\$000
D. Gilda Magdalena Pinto e familia . . . . .	2\$000

### ITAPOLIS

Sr. Pedro Antonio Celero e familia . . . . .	50\$000
Prof.a D. Constantina Usberti Comparini e familia . . . . .	50\$000
Sr. Primo Biella e familia . . . . .	50\$000
Sr. Luiz Cavichioli e familia . . . . .	20\$000
D. Anesia Arruda Andrade e familia . . . . .	20\$000
Sr. Julio Albertoni e familia . . . . .	20\$000
Sr. Antonio Cangiani e familia . . . . .	20\$000
D. Luiza Trevisan Franco e familia . . . . .	20\$000
D. Honorata Miguel e familia . . . . .	20\$000
D. Maria Arini e familia . . . . .	10\$000
Sr. Pedro Cavichioli e familia . . . . .	10\$000
Sr. Antonio Cavichioli e familia . . . . .	10\$000
Sr. Luiz Destro e familia . . . . .	10\$000

(Continúa)

## Lirios e Rosas

**A** CONTECEU de cair nas mãos do menino Antonio um rosario de Nossa Senhora. "Manifestei com extremos de alegria meu agradecimento por esse mimo do céo, tal e qual fosse a aquisição do maior e mais precioso thesouro do mundo".

E, desde essa data memoravel, adoptou o costume de rezal-o todos os dias de sua vida, costume que nunca foi interrompido, apesar das suas peremptorias occupaões.

Motivos de intensa e inexprimivel alegria eram para o menino Antonio as visitas e romarias frequentes que fazia em companhia de sua irmãsinha Rosa ao Santuario de Nossa Senhora de Fusimanha, a pouca distancia da villa de Sallent.

Faziam a viagem a pé, recitando no caminho o terço de Nossa Senhora.

"Nos tempos dourados da infancia de Antonio, escreveu illustre Claretiano nas paginas desta revista, recitava-se o terço nas escolas, diariamente, ao findar das aulas. Era sempre o alumno melhor comportado que recebia a distincção de presidir aquelle acto solemne de religião.

Antonio recebia sempre aquella honraria, digna de quem seria, futuramente, arauto da devoção do Santissimo Rosario".

Esta sagrada devoção constituiu um dos traços mais salientes que assignalaram a personalidade moral do nosso Beato.

Por isso é que elle escreverá mais tarde: "Não será bom christão quem não rezar o terço".

Com a mira de, com o correr das horas

e dos dias, desenvolver e intensificar em seu coração o amor a Maria, saudava-a, ao bater das horas, com a recitação da Ave Maria, visitava com muitissima frequencia em devota romagem como acima ficou dito, um Santuario de Nossa Senhora, distante como uma legua da residencia paterna, e era tamanha a commoção que sentia ao lobrigar o templo de Maria, que logo transparecia-lhe ao semblante, vendo-se seus olhos rasos de lagrimas.

Nunca esquecia de rezar, com profundo recolhimento e edificante piedade, tres vezes ao dia, ao bater das Ave Marias, a prece do **Angelus**.

Nos escriptorios da fabrica de tecelagem, propriedade do pae do nosso Beato, costumava rezar, durante o tempo que na mesma esteve auxiliando o seu progenitor na direcção, as tres partes do Santo Rosario, sendo a primeira, antes do almoço, a segunda, antes do jantar e a terceira, antes da ceia.

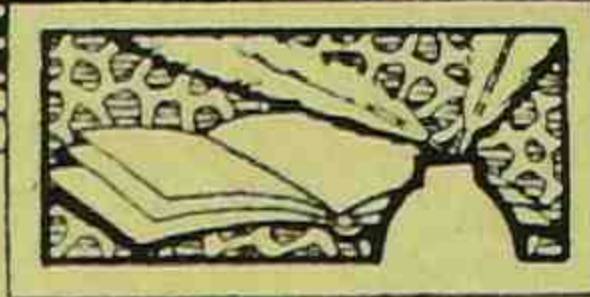
Todo seu prazer era, nesse primeiro periodo da sua vida, trabalhar, orar, ler e pensar em Jesus e Maria. A vida de intimidade com a soberana Rainha dos corações, era um dos traços caracteristicos que distinguia, já nessa epoca, o Bemaventurado Claret.

E essa dependencia e convivencia amorosa do Beato com Maria, nunca soffreu, no decorrer de sua longa existencia, o menor eclipse nem a mais minima interrupção.

E' o que ficará evidenciado nos artigos a seguir.

Mariophilo

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil concedeu o abatimento de 50 por cento nas passagens de ida e volta entre as estações de Norte, Bello Horizonte e Juiz de Fora a Pedro II, aos membros do primeiro Congresso Catholico de Educação no periodo de 15 a 27 do corrente mez.

— A prefeitura municipal de Bello Horizonte acaba de entrar numa phase de grande actividade, tendente a melhorar as condições de embelezamento da capital mineira.

Serão iniciados ainda este mez por aquelle departamento os seguintes serviços: construcção do palacio da prefeitura, construcção de uma galeria no local do antigo edificio dos correios; industrialização racional de varios departamentos municipaes; abertura de uma avenida sanitaria no bairro da Lagoinha; reforma dos serviços de Limpeza Publica; ajardinamento de varias ruas, recentemente asfaltadas; ampliação da rede de agua e esgotos; rectificação e canalisação de varios cursos de agua; reforma de varios serviços municipaes e aperfeiçoamento da arborisação da capital.

Além destes serviços estão continuando os trabalhos do plano de calçamento geral a asfalto da cidade.

— Foram iniciadas oficialmente em Washington as negociações para a celebração de um tratado de commercio com o Brasil. Entre as condições propostas pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil figura uma referente ao café, que deverá continuar a gosar de entrada franca e de isenção de quaesquer impostos de consumo nos Estados Unidos. O governo brasileiro dá a essa condição o caracter essencial e imprescindível, para que seja firmado o tratado.

As negociações têm sido encaminhadas num ambiente da maxima cordialidade, aguardando-se apenas que o embaixador Oswaldo Aranha apresente as suas credenciaes para ultimar a redacção do tratado.

— Na sessão de encerramento do Congresso Ferroviario Nacional, celebrado na capital gaucha, foi accelta pelo plenário a reforma dos dispositivos da Caixa de Pensões e Aposentadorias e da lei de accidentes no trabalho.

O deputado classista Armando Laydner, que tomou parte no Congresso, declarou que esperava, das deliberações tomadas, resultados seguros para a preparação da consciencia dos trabalhadores ferroviarios. Observou que as directrizes firmadas na reunião traduzem uma affirmação de existencia, vitalidade, de força e cooperação ferroviaria na luta proletaria por uma nova ordem social.

— Reuniu-se a directoria da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, com os ministros, provedores e juizes das irmandades da capital federal, para tratar das homenagens a prestar a sua eminencia, o sr. cardeal Patriarcha de Lisboa, na sua proxima visita aquella capital.

Foram tomadas importantes resoluções que se-

rão tornadas publicas logo que se tenha a necessaria autorisação e approvação das autoridades competentes.

— Veiu á luz da publicidade o seguinte aviso do Ministerio de Commercio e Industria da França: "De accôrdo com o disposto no art. 2.º, decreto de 12 de Maio de 1934, que concedeu o beneficio da tarifa minima a certas mercadorias brasileiras, os importadores são avisados de que as laranjas, doce ou acida, as laranjas cidra e suas variedades não especificadas e as bananas em cacho ou separadas, originarias ou de procedencia do Brasil, serão admittidas á importação em França sob o regime da tarifa minima, a partir de 1.º de Setembro de 1934".

## VATICANO

Realisou-se na residencia do secretario de Estado, cardeal Pacelli, a troca de instrumentos de ratificação da convenção relativa á construcção de uma linha ferrea, formada entre o Estado do Vaticano e o governo da Italia.

— Verificou-se, o dia 12 dos fluentes, na Basilica de São Pedro, a solenne inauguração da estatua de Santa Sophia Barat, fundadora da Congregação das Irmans do Sagrado Coração.

A cerimonia foi presidida pelo cardeal Pacelli, secretario de Estado da Santa Sé, que deu a bençã e assistência.

## ITALIA

Entre os primeiros peregrinos que embarcaram no porto de Genova, para assistir ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires figuram os arcebispos Khouri, Ardalla e Joaquim Isahle, representantes dos catholicos do Líbano.

— Uma delegação da população napolitana constituída por 24 mulheres do povo, representando os 24 bairros da cidade, e de varios artezãos, entregou ao príncipe do Piemonte, no palacio real, o berço offerecido pelos napolitanos ao herdeiro da Casa de Savoia, cujo nascimento é esperado.

O príncipe admirou o berço que é uma verdadeira obra de arte, e depois ouviu o discurso pronunciado pelo orador designado pela commissão.

Este exprimiu a calorosa afeição que votavam ao príncipe todos os napolitanos, tanto os que residem em Napoles como os que se acham no estrangeiro.

O príncipe Humberto fez questão de apertar a mão de todas as pessoas presentes.

## HESPAÑHA

Foi fechado o Instituto Agricola Catalão, de Santo Izidro, que agrupa cerca de 30.000 proprietarios da Catalunha.

O Instituto, cujo "comité" é composto em maioria de membros dos partidos monarchista e agrario, organisou por sua conta, uma grande assemblea realisada em Madrid.

A medida foi determinada pela recusa dos pro-

prietários de respeitar os termos da lei no concernente aos contratos de arrendamento de terras.

— A municipalidade de San Fernando pediu ao governo para intervir junto ao governo brasileiro afim de obter a redução de novos direitos aduaneiros sobre o sal.

## PORTUGAL

No ultimo boletim do Banco de Portugal, o vice-governador sr. Seares Branco, consagra um estudo á questão monetaria portugueza, entre 1915 e 1930. O sr. Branco examina dois periodos: 1915-1922 (a guerra e suas consequencias) e 1925-1930 (restabelecimento orçamentario).

A partir de 1928-1929, foram definidas as normas de trabalho da machina do Estado. Fixaram-se as directrizes politicas a seguir, foi regulada a unidade orçamentaria e cohibiram-se as despesas extraordinarias.

Em 1930 — o orçamento nivelado: a thesouraria, dispondo de fundos; a divida fluctuante exterior extinta e a divida fluctuante interior consolidada nos limites razoaveis — a obra promettida ha muito tempo podia começar. O parenthesis que a guerra abriu em 1914 fechava-se.

— O sr. Theotonio Pereira, sub-secretario geral da Providencia Social e das Corporações, presidiu á primeira sessão plenaria do Centro de Estudos Corporativos, na sede da União Nacional, e, em allocução pronunciada por occasião do acto, exaltou a obra corporativa realisada pelo governo chefiado pelo sr. Oliveira Salazar.

## ARGENTINA

Entrevistado, monsenhor Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, fez as seguintes declarações sobre o 32.º Congresso Eucharistico Internacional, a realisar-se proximo na capital argentina:

— “A’ medida que se aproxima a data do magno acontecimento, cresce o entusiasmo em torno do mesmo e são recebidas diariamente communições de novas adhesões. Estamos em presença de amplo resurgimento dos sentimentos catholicos em todo o mundo, o que se pôde interpretar como uma decepção dos homens que, cansados de buscar inutilmente a felicidade, que não encontram, voltam as vistas para o Creador, convencidos de que sómente com elle poderão encontrar a paz espiritual ansejada.

“Ha poucos dias, recebi do cardeal d. Sebastião Leme, uma carta na qual, o arcebispo do Rio de Janeiro, informava existir no Brasil grande entusiasmo pelo Congresso e assignalava que todos os navios de bandeira brasileira estavam comprometidos para transportar peregrinos. Acrescentava que, diante das difficuldades para que os vapores de outras nacionalidades, que fazem escala nos portos brasileiros, transportassem os grupos que pretendem vir a Buenos Aires, visto trazerem geralmente as passagens todas tomadas, pensava-se em sollicitar do governo do Brasil facilidades para o transporte de peregrinos a Buenos Aires.

“Uma prova do entusiasmo e da importancia de tão magno acontecimento está no facto de que, faltando mais de um mez contrataram já hospedagem mais de 300.000 peregrinos. Até agora, foram vendidos mais de 60.000 escudos e distinctivos no Congresso.

“E’ de notar que a grande affluencia de peregrinos não começou, pôde-se dizer, a chegar, motivo pelo qual é de suppôr que o total dos mesmos attingirá a mais do triplo do actualmente registado.

“A interrupção do trafego no Transandino que constituia motivo de inquietação, visto poder impe-

dir a vinda de grande numero de peregrinos do Chile, ficou resolvida mediante a organização de um serviço de automoveis que transportará os fieis através do trecho interrompido na cordilheira.

“Não se deve esquecer serem muitos os que desejariam participar da homenagem ao Creador, mas não o farão em vista das difficuldades que apresenta tão longa viagem, principalmente para os fieis dos paizes mais distantes:

Interrogado sobre a significação da designação do cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, como legado do Summo Pontifice junto ao Congresso, monsenhor Copello declarou:

— “Essa designação prova, de maneira eloquente, os sentimentos de affecto de Sua Santidade em relação á America do Sul. E’ uma homenagem ás nações sul-americanas e que devemos apreciar, em todo o seu valor, já que, pela primeira vez, um secretario de Estado participará, como delegado pontificio, num congresso eucharistico. Por esta razão, estou convencido de que os fieis deste continente não pouparão esforços para que a assembléa constitua acontecimento da maior fé religiosa verificada na America Latina”.

## Nossos defuntos

**Santa Cruz do Rio Pardo** — Sr. João Dias Junior, fervoroso devoto de Nossa Senhora, catholico ás directas, amigo dedicado da AVE MARIA e saudoso marido da exma. Sra. D. Bertolina Dias Raimalho, falleceu o primeiro dos fluentes, confortado com os Santos Sacramentos. Imploramos uma prece á bem dessa boa alma, e os confortos da fé para o resignado coração da afflicta esposa.

**Brotas** — Revmo. Padre Lourenço Liebana, é mais um verdadeiro amigo que nos deixa, partindo para o além aos 65 annos de idade, passados e consumidos num fecundo apostolado em bem das muitas almas a elle encommendadas, que o lembram atravez da fina saudade gerada por favores que se não podem pagar. Nossas condolencias á distincta Ordem Agostiniana, e caridosa oração diluida na lagrima quente e reconhecida. — D. Eugenia de Albuquerque, findou cheia de virtudes e merecimentos. — Sr. Corino Ballesterio, de vida distincta e de singular exemplaridade christã.

**Paraisopolis** — No dia 17 de Agosto falleceu em Barbacena o Sr. José Pinheiro Rennó, filho de nosso assignante José Custodio Pinheiro de Freitas.

**Juiz de Fóra**. — D. Maria Gonçalves de Aguiar, veneranda esposa do Sr. Manoel de Aguiar, confortada com todos os Sacramentos da Madre Igreja.

**Sorocaba** — Sr. Carlos Barth, dilecto esposo de D. Claresmina Barth, que pede a caridade duma prece.

**Tremembé** — Sr. Antonio Moreira da Fonseca, recebidos todos os auxilios espirituales da nossa divina Religião.

**Campinas** — D. Anna B. C. de Aquino, santamente.

**Dous Corregos** — D. Antonia Freitas, resignadamente.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (96)

# Layeta

"Porque, ainda que choro, minhas lagrimas são doces e tranquilladas: ainda que padeço, soffro todavia gozando-me em minha pena que me aproxima mais a Deus, que me permite ter alguma cousa que offerecer-lhe, que me faz saborear a ineffavel consolação de devolver ao Amado alguma cousa do que delle recebo... Sofro e tenho paz; o combate de minha vida, as continuas feridas que nelle recebeu meu coração não alteram a paz interior, que se parece aos grandes peixes que vivem tranquillados entre as aguas agitadas pela tempestade; ou ás arvores gigantescas que mais se affirmam quanto mais as combate o rijo vento... como é Deus bom!... quantas graças devo dar-lhe por isso tudo!... que seria de mim sem Elle, que me sustenta, que me leva em seus braços como a mãe amorosa o mais querido de seus filhos?... Toda a gloria é do Senhor!...

"Naquelle estado em que eu vivia, Caminho, ficava louca sem remedio: este coração meu, tão apaixonado e tão grande que só no de Firmino viu outro igual, estava aparentemente ferido de morte... o mundo não tinha felicidades para elle... era-lhe tudo fastidioso, indifferente e frio, e não vivia senão da esperança de logo morrer... a morte! oh! que bella me parecia!... como a desejava eu! como rogava a Deus que logo me visitasse!...

"Quizeram atordoar-me mil vezes com o barullo das loucas alegrias mundanas, e não puderam... a voz da consciencia gritava mais que o mundo!... quiz esquecer e affirmei-me na antiga idéia de que o esquecimento não se fez para mim... clamava ao céu, e o céu parecia surdo a meu clamor...

"Quantas noites sem dormir e quantos dias sem descanso!... que horas longas passadas na ociosidade e no fastio, sem saber o que ia ser de mim, acabrunhada pelo tedio, levando no fundo de meu peito uma como espada envenenada que era aquelle amor sem esperança que me matava... porque... é mister conhecer-me, Caminho; eu não posso acceitar os meios... amo com loucura ou fico de todo indifferente... nunca soube odiar, mas, si alguma vez odiasse, meu odio seria selvagem... amo, e pelo objecto de meu amor todos os sacrificios são nada para mim...

"Seria eu feliz no mundo unido a um pobre mortal como eu?... Só casada com Firmino!... E' elle a minha alma gemea, elle tem um coração grande, que palpita em unisono commigo; elle entende minhas aspirações, satisfaz meus anhelos, enche o vacuo de meu coração... não deixa nada a desejar... sim, com elle eu seria feliz; mas agora ainda sou mais, porque este amor já não é o raio que fere aquillo em que toca... penso nelle com tranquillidade perfeita, vel-os-ia até sem perigo. Que bello é amar assim!...

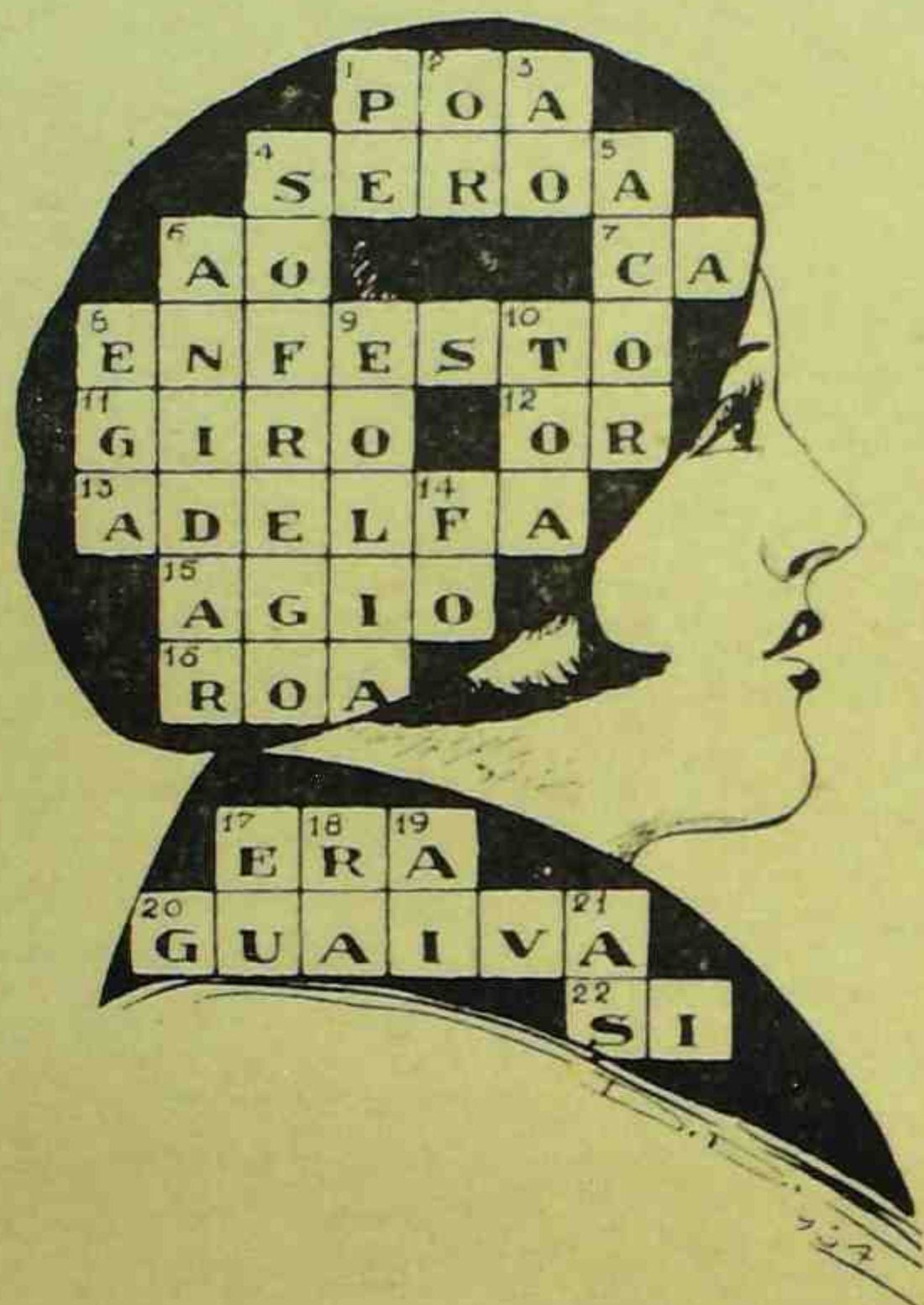
"Sua lembrança acompanha-me a toda parte e não me perturba... eleva-me a Deus. Dever-lhe-ei, querida tia, até a salvação da alma, porque si não conhecesse Firmino, si não amasse, sem aquelles meses de trato continuo em que pude estudar o seu coração, aprender suas virtudes, imitar seus exemplos; sem aquelle golpe subito de nossa separação, que me ensinou que Deus deve ser preferido a tudo... que é mister obedecer quando chama, e ir aonde leva, que me fez conhecer toda a miseria que occulta o mundo embaixo de sua dourada superficie, eu teria sido uma das tantas infelizes, que cegas pelas vaidades do seculo, sem jamais encontrar a realização de suas vãs esperanças, atormentadas pelo vacuo de seu coração, que aspira sempre a Deus como a termo de suas aspirações, e que não acha repouso, compromettem seriamente a salvação de sua alma e se encontram no fim da jornada com as mãos vazias, o coração despedaçado e a alma doente...

"E na missa e na Communhão, sou tão feliz todos os dias!... Quando o Deus de nossos amores, occultando os resplandores de sua infinita grandeza sob os candidos accidentes eucharisticos, vem a meu coração; naquelles momentos em que estou endeusada, que de supplicas, que de affectos, que de encommendas lhe faço com todo o amor de minha alma... a felicidade de Firmino!... não a felicidade transitoria que acaba, senão a eterna... sua perfeição!... como a desejo e como a peço!... por ella são para mim levianos os grandes sacrificios, e para vel-a um pouco mais alta não me pouparia a trabalho algum... e me offereço victima de reparação para apagar o mal que fiz querendo roubar-o a Deus; e sem experimentar desejo algum imperfeito, sem turbação de minha alma, com todo o socego com que é possível amar-se cá na terra, uno-me com elle dentro do Coração divino de Jesus, e faço deste carinho puro, limpo, innocente, purificado pela graça divina, uma offerenda linda que agrada ao céu e que não póde repellir...

(Continúa)

# PALAVRAS CRUZADAS

DECIFRAÇÃO DO ENIGMA N.º 2



## Os pulmões e a tuberculose

**A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.**

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa fúria implacável. É, infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difícil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequências que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a própria tuberculose. Os progressos da ciência conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e à noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos sais de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## Humorismo

### NO TRIBUNAL:

— Accusado, tem alguma coisa que dizer antes de se pronunciar a sentença?

— Sim, sr. juiz, direi que sou modesto, e que me contento com o minimo da pena.

### NUMA HOSPEDARIA DA ROÇA:

O dono da casa a um viajante chegado na vespera:

— Diga-me uma cousa: V. S. fuma?

— Desde que me entendo, por signal.

— Então ha de permittir-me que lhe peça uma cousa: que não fume no seu quarto.

— Por que?

— Porque o fumo faz fugir os percevejos para os quartos contiguos, o que não é justo.

### NUM HOTEL:

— Foi o senhor que pediu que o acordassemos a tempo de tomar o comboio das 4?

— Sim senhor, eu mesmo.

— Muito bem; pôde continuar a dormir, porque o comboio... já partiu ha meia hora.

Um medico a um doente dizendo-lhe:

— Tome isso pela manhã.

O doente traduziu a ordem, ao pé da letra, mastigou e enguliu a receita.

Resultado: ficou bom.



Envia-se pelo correio mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario

**A. MORAES**

Rua Baptista de Oliveira N. 1096

JUIZ DE FORA (Est. de Minas)

DOR DE DENTE?

**Cêra Dr. Gustosa**

Passa em 5 minutos

Superior aos remedios liquidos.

Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — Rio.



As bellas familias brasileiras se mantêm em boa saude com o uso constante da

**MAGNESIA S. PELLEGRINO**

COM ANIZ

SEM ANIZ

EFFERVESCENTE

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A \$200

Ramalhete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
1.º Catecismo da Doutrina Chris-  
tã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Cate-  
cismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario  
Officio da Immaculada Conceição

A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompeia  
Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Bellissimas lembranças de 1.ª Com-  
munição — 12: 4\$ - 100: 30\$000

A \$500

Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a Nos-  
sa Senhora de Pompeia  
Diplomas para Directores e Dire-  
ctoras da Archiconfraria do I.  
Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Novena ao Menino Jesus de Praga  
Manualzinho da Visita Domici-  
liaria  
A perfeita contrição  
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização  
e Consagração

A 1\$000

O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Vida Sta. Cecilia  
Espelho da Alma  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
O Espiritismo em si e em suas  
relações  
Lembranças para casamento a  
1\$300  
Lembranças de baptismo

A 1\$200

Ave Maria...rico devocionario das  
crianças

A 1\$500

Celibato religioso e a sua fé dos  
protestantes  
Novo mez mariano  
Mez de Maio  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Santinhos nacionaes (cento)  
Ter uma boa noiva sem o saber  
(romance)

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias  
(cento)  
Summa Espiritual, livro proprio  
para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo  
P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000  
A Sagrada Communhão é minha  
vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)  
Vida S. José  
Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
Simi, a hebréa (romance)  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
No Vergel Concepcionista  
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

Devoto Josephino (devocionario)  
Manná do Christão, do Padre Cla-  
ret, a 3\$, 12\$ e 25\$000  
As mais bellas lendas do Chris-  
tianismo (Santa Cecilia)  
Manual do Apostolado  
Vida Sta. Ingez  
Vida Pe. Anchieta  
Vida de Santa Thereza de Jesus,  
(brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Virtude Heroica (romance)  
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro  
O bom soffrimento  
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$,  
20\$, 28\$ e 38\$000 o cento  
Mannás brancos, propios para  
1.ª Communição, a 3\$ e 6\$000  
Sto. Antonio na tradição brasileira  
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol.  
3\$000  
Um martyr dos nossos dias. Pa-  
dre Pró  
Lyra das crianças  
O Santo Evangelho

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,  
em portuguez  
Jesus e as crianças

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de  
N. Senhor Jesus Christo, segun-  
do os quatro evangelhos, com  
notas explicativas, a 5\$000, de  
diferente encadernação  
O Livro da Confiança  
Roselle — romance  
A Lei de Deus  
Semeando Ideias  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Soliloquios infantis  
Modelo de Mãe  
Vade-mecum synoptico da vida  
sacerdotal  
Do diabo a Deus  
Ataque aos Protestantes

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Manual da Aparecida  
O Dom de si  
Deus o quer  
Quinze sabbados  
Vida do Beato D. Bosco  
Memorias de Soror Izabel da  
Trindade  
Manual das Filhas de Maria, a 5\$  
e 10\$000  
A Mulher, por Severo Catalina  
A miragem sovietica  
Divina Eucharistia  
Mez de S. José, encadernado

A 5\$500

Vida de Gemma Galgani  
Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500  
e 6\$500

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Me-  
nino Jesus  
Acção Catholica  
O sim de uma criança  
O problema da familia na socie-  
dade  
A Providencia de Maria  
Casos reaes a registrar

Prestans Parvullis, catecismo em  
forma de leitura amena  
Zelia, Irmã Maria do Smo. Sa-  
cramento  
Explendores de Fátima

A 7\$000

Horas Marianas, a 15\$000  
Pelas terras de São Francisco  
Vida de S. Francisco de Assis  
Eu Reinarei

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

A 8\$000

Historia de Christo (por Papini)  
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$,  
30\$ e 50\$000  
Vida de S. Bento  
Imitação de Christo, e devociona-  
rio completo, a 8\$, 10\$, 12\$,  
20\$, 30\$ e 50\$000

A 10\$000

Caminho Recto, do Bto. P. Claret  
O meu evangelho, por Mattos Soa-  
res  
Catecismo explicado do B. Padre  
Claret, encadernado  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
2.ª edição, corrigida e aumen-  
tada; enc. a pelle, 10\$000

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confes-  
sarii", regulado com as normas  
do novo Código Ecclesiastico  
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000;  
com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-  
nardes, 2 volumes (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Frei  
Thomé de Jesus

A 14\$000

Alma aos pés de Jesus  
Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000  
de corte dourado

A 15\$000

Theologia Pastoral (de Naval)

A 20\$000

Missas de defuntos  
Officium Majoris Hebdomadæ, com  
musica

A 30\$000

Missal em francez, ricamente en-  
cadernado

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e  
Arte Applicada

A 70\$000

Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000

Repertorio de Canticos Sagrados,  
3 volumes

Missas encadernação de luxo  
Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$

Grande stock de terços, crucifixos,  
medalhas de aluminio e me-  
tal oxidado, etc.

Para as despesas do correlo registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES